GEDES
Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº 40/2026
Período: 31/10/2026 a 06/11/2026
GEDES – UNESP/UNIFESP/UFRRJ

1- Governador reeleito de São Paulo e governador eleito do Rio Grande do Sul confirmaram presença na solenidade de 30 anos de formatura na Academia Militar das Agulhas Negras (Aman)
2- Militares apostam no governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), para a presidência da República em 2030
3- Atual ministro da Defesa indicou uma mulher para ocupar o Ministério
4- Aviões de transporte da Embraer foram vendidos para a Grécia

1- Governador reeleito de São Paulo e governador eleito do Rio Grande do Sul confirmaram presença na solenidade de 30 anos de formatura na Academia Militar das Agulhas Negras (Aman)

O periódico *Folha de S. Paulo* noticiou que o governador reeleito de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e o governador eleito do Rio Grande do Sul, Luciano Zucco (PL) confirmaram presença na festa de 30 anos de formatura da turma de ambos na Academia Militar das Agulhas Negras (Aman), em Resende (RJ). No Exército, Tarcísio é proveniente da arma da engenharia e Zucco, de cavalaria, e integraram a mesma turma, por exemplo, do coronel da reserva Jean Lawand Júnior, investigado por participação na trama golpista. Segundo a *Folha*, com a eleição e reeleição dos governadores, o Brasil terá em sua democracia, pela primeira vez, dois governadores vindos do Exército. (Folha de S. Paulo - Colunas - 03/11/26)

2- Militares apostam no governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), para a presidência da República em 2030

O jornal *Folha de S. Paulo* ouviu integrantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, entre eles, ex-comandantes de Forças e oficiais que trabalharam em diferentes governos nas últimas duas décadas, sobre a fuga de Flávio Bolsonaro para os Estados Unidos e a prospecção de Tarcísio de Freitas, atualmente reeleito ao governo de São Paulo, para a presidência da República em 2030. Segundo o periódico, em 2022, quando o ex-presidente Jair Bolsonaro partiu para os EUA sem reconhecer a derrota nas eleições, houve críticas por parte dos militares que eram seus apoiadores. Mais uma vez, essa parcela da sociedade, que o jornal intitula “família militar”, isto é, “integrantes ativos e

inativos das Forças Armadas e seus parentes, incluindo pensionistas", que voltou a apoiar a família Bolsonaro nas urnas em 2026, tornou a criticá-la com a derrota de Flávio Bolsonaro e sua fuga para os Estados Unidos. O governador reeleito Tarcísio de Freitas, capitão da reserva, já era o favorito dos militares para uma candidatura à presidência, e ganhou ainda mais força após os recentes ocorridos. Segundo a reportagem, Tarcísio, em entrevista ao periódico *O Estado de S. Paulo*, afirmou que considera uma candidatura presidencial em 2030. Todos os entrevistados pela *Folha de S. Paulo* criticaram a fuga de Flávio, elencando o fato de ter deixado o país sem reconhecer a derrota e sem dar satisfação aos eleitores, com a ação sendo comparada ao gesto de um comandante que abandona sua tropa, ato imperdoável para os militares. Os entrevistados apostam que o rompimento de Tarcísio com seu padrinho político, Bolsonaro, se dará no próximo ciclo eleitoral, e apontaram o governador como o político mais alinhado aos valores conservadores da "família militar" e mais preparado para a presidência, tendo servido aos governos Dilma, Temer e Bolsonaro, além de comandar o Estado de São Paulo. O passado militar de Tarcísio sobressai na justificativa de adesão por sua formação no Instituto Militar de Engenharia (IME) e sua atuação na Minustah, missão de paz das Nações Unidas no Haiti liderada pelo Brasil. Somada ao antipetismo, a revolta dos militares com o Supremo Tribunal Federal (STF), levaram-nos a votar em Flávio Bolsonaro, mesmo com alguns deles reconhecendo que os primeiros dois mandatos de Lula fizeram o melhor momento das Forças Armadas no passado recente, por causa de questões orçamentárias. (Folha de S. Paulo - Política - 03/11/26)

3- Atual ministro da Defesa indicou uma mulher para ocupar o Ministério

De acordo com reportagens do jornal *O Estado de S. Paulo*, o atual ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, não seguirá no cargo e indicou Cinara Wagner Fredo para ocupar a pasta. Atualmente, Cinara atua como secretária-geral da Defesa, é formada em Direito com mestrado em Administração Pública e especialização em Política, Estratégia e Altos Estudos em Defesa na Escola Superior de Guerra (ESG). Aliados do presidente Lula acreditam que seria muito importante ter uma mulher civil à frente das Forças Armadas. Por enquanto, o presidente ainda não tomou uma decisão e tem ouvido as opiniões de assessores próximos. De acordo com o *Estadão*, outros ex-ministros da Defesa buscam sugerir outro nome para a pasta. De acordo com os ex-ministros, o indicado precisa ter uma boa influência e aceitação nas Forças Armadas e também conhecer a área de defesa. Outro nome comentado para o cargo é o da presidente do Supremo Tribunal Militar (STM), Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha. O jornal abordou que o Ministério da Defesa tem enfrentado problemas por falta de verbas, em que as três Forças tiveram restrições orçamentárias que impediram o avanço de programas estratégicos. Diante disso, o presidente Lula afirmou que daria mais atenção ao setor enquanto o próximo ministro da pasta terá que lidar com a pressão das Forças Armadas para que tenham um papel maior no combate ao crime transnacional. O jornal também informou que a escolha dos comandantes das três Forças – Exército, Aeronáutica e Marinha – ainda não foi feita porque depende não só da escolha do novo ministro da pasta, como também do comandante do Exército, Tomás Miguel Ribeiro Paiva. Isso porque os generais acreditam que o presidente Lula

tem uma relação de confiança com o comandante e por conta disso gostaria de ouvir a opinião do militar em relação à sucessão. De acordo com o jornal, a confiança depositada no comandante do Exército se dá por conta de sua atuação no 8 de janeiro e por expressar abertamente sua vergonha perante a atuação do Exército na participação na tentativa de golpe. A permanência do comandante à frente do Exército não está descartada, mas caso Tomás não queira continuar dois nomes aparecem como principais candidatos, sendo eles os generais Hertz Pires do Nascimento e Francisco Humberto Montenegro Júnior. (O Estado de S. Paulo – Política – 01/11/26; O Estado de S. Paulo – Política – 03/11/26)

4- Aviões de transporte da Embraer foram vendidos para a Grécia

De acordo com a reportagem do periódico *Folha de S. Paulo*, o governo da Grécia realizou a compra de seis aviões de transporte KC-390 Millennium da Embraer, mostrando que a aeronave é bem reconhecida no mercado europeu. De acordo com o Ministério da Defesa da Grécia, três aeronaves serão adquiridas agora e mais três opções de compra serão feitas por meio de um acordo com Portugal, que recebeu quatro dos seis aviões já encomendados da Embraer. O avião brasileiro foi escolhido não só por ser mais moderno, por contar com dois motores a jato e levar até 26 toneladas, como também por sua capacidade de reabastecimento aéreo que os modelos gregos não possuem. A Embraer tem se consolidado cada vez mais nesse mercado e já vendeu unidades para oito países da Otan. O KC-390 foi estruturado depois de um pedido da Força Aérea Brasileira (FAB) em 2008 e o primeiro cargueiro teve sua entrega realizada 11 anos depois. Durante o percurso, houve algumas adversidades e a encomenda foi reduzida de 28 para 19 aviões, dos quais 8 foram entregues. Nesse meio tempo o avião se tornou um grande sucesso de exportação, isso porque além de ser um projeto elogiado no mercado, a geopolítica atual também corrobora para esse feito, uma vez que com as guerras entre Estados voltando a prática, os gastos militares voltaram a ter a atenção, principalmente nos países da Otan que aderiram a um programa de rearmamento. (Folha de S. Paulo – Negócios – 03/11/26)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br
Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br
O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br
*Informamos que o conteúdo na íntegra dos jornais Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe

Coordenação
Héctor Luis Saint-Pierre (IPPRI/UNESP)
Juliana de Paula Bigatão (UNIFESP/Eppen-Osasco)
Marina Gisela Vitelli (UFRRJ)
Ismara Izepe de Souza (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Supervisão
Julia Helena Esmeraldo Marcela Furlan de Cena

Equipe redação
Ashilley Arielle Pereira
Éryka Sammara Carnieletto Bento
Estevão Alves Sousa Assunção Aragão
Fernanda Gonzaga Fabrício
Giovanna Pereira dos Santos
Isabela Lopes Banfada da Silva
Isadora Helena Caleguer Figueiredo
Luisa Rajczuk Quege (Bolsista PIBEX)
Manuela Zelira de Menezes Torres
Maria Luiza Garcia Rabelo
Nicole da Silva Ribeiro
Nicole Souza Aguiar
Pedro Levi Negromonte de Lima
Vitória Cristina de Assunção Alves Bonfim